

BRAZILIAN INTERNATIONAL SCHOOL

DROGAS NOS AEROPORTOS

Amanda Fernandez
Luna Abrucio
Y11

Jairo Castro
2023

SUMÁRIO

Introdução.....	3
Desenvolvimento.....	4
Estratégias.....	5
Mulas.....	9
Função da Polícia e Receita Federal.....	10
Análise.....	11
Conclusão.....	12
Referências.....	13

INTRODUÇÃO

A história do tráfico de drogas nos aeroportos revela uma evolução complexa das substâncias entorpecentes ao longo da civilização, desde seu uso ancestral com propósitos medicinais e religiosos até sua transformação em mercadorias ilícitas.

A disseminação do ópio no século XIX na China marcou o início de um comércio global clandestino que se adaptou e se expandiu. Atualmente, os aeroportos tornaram-se pontos críticos para o contrabando de drogas, com traficantes empregando várias estratégias, incluindo o uso de "mulas" que transportam drogas em seus corpos. As autoridades de segurança aeroportuária investiram em tecnologias, como inspeção de bagagem por raios-X, cães farejadores, monitoramento de passageiros e cooperação internacional, para combater esse problema. Nesse contexto, a Polícia Federal e a Receita Federal no Brasil desempenham papéis fundamentais. Este trabalho de iniciação científica busca compreender a complexidade do tráfico de drogas nos aeroportos, explorando suas origens, métodos e estratégias de combate, visando contribuir para um ambiente global mais seguro e saudável.

DESENVOLVIMENTO E HISTÓRICO

O uso da droga é tão antigo quanto o ser humano. Porém as transformações nesse uso e em seus significados é que vem acompanhando as transformações da humanidade. No passado, as plantas e ervas que hoje em dia tem fins malefícios, conhecidas como as drogas, eram utilizadas, no geral, como medicamento, e consideradas divindades dos deuses. Até hoje em culturas indígenas de vários países o uso dessas plantas alucinógenas tem esse significado religioso. Porém, não podemos separar a relação sagrada e ritualística do uso dessas “drogas”, com o objetivo direto de conduzir ao “transe”. Desde o século XIX, com a proliferação do ópio na China (extraído de uma planta, um suco espesso extraído dos frutos imaturos de várias espécies de papoulas soníferas, utilizado como narcótico), o comércio ilícito de drogas tem se intensificado e se expandido para outras regiões do mundo.

O tráfico de cocaína nos aeroportos é um problema grave e recorrente em todo o mundo. Os traficantes utilizam diversas técnicas para tentar passar despercebidos pelos agentes de segurança e embarcar com a droga em voos comerciais. Uma das táticas mais comuns é o uso de mulas, pessoas que transportam pequenas quantidades de droga em suas bagagens pessoais ou mesmo dentro do próprio corpo. Essas mulas geralmente são recrutadas em países produtores de cocaína e recebem uma quantia em dinheiro para realizar o transporte. Além disso, os traficantes também usam métodos mais sofisticados, como o uso de equipamentos eletrônicos para camuflar a droga em objetos aparentemente inofensivos, como livros, brinquedos ou embalagens de alimentos.

As autoridades de segurança aeroportuária em todo o mundo têm investido em tecnologia e treinamento para identificar e deter os traficantes de drogas. No entanto, o tráfico de cocaína ainda persiste, muitas vezes envolvendo indivíduos que atuam dentro dos próprios aeroportos. É importante ressaltar que o tráfico de drogas é um crime grave, que coloca em risco a saúde e a segurança de toda a sociedade. É fundamental que as autoridades se mantenham vigilantes e atuantes na luta contra o tráfico de cocaína e outras drogas ilícitas, garantindo a segurança e a integridade dos passageiros e da população em geral.

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA COMBATER O TRÁFICO

Algumas das estratégias utilizadas pela polícia para combater o tráfico de drogas nos aeroportos incluem:

Inspeções de bagagem: As inspeções de bagagem nos aeroportos são um procedimento essencial para combater o tráfico de drogas. Com o objetivo de detectar substâncias ilícitas e outros objetos proibidos, as inspeções são realizadas de forma aleatória ou seletiva, prevenindo a garantia da segurança dos passageiros e funcionários. A tecnologia de raios-X desempenha um papel fundamental nesse processo. Aqui está uma explicação detalhada de como funciona a inspeção de bagagens com raios-X:

As máquinas de raios-X usadas para examinar as bagagens nos aeroportos são semelhantes às usadas em radiologia médica, porém, são especificamente projetadas para a varredura de bagagens. Essas máquinas emitem uma fonte controlada de raios-X que penetra na bagagem.

Quando os raios-X atravessam a bagagem, eles interagem de maneira distinta com diferentes tipos de materiais. Objetos densos, como metal ou plástico, aparecem mais brancos na imagem gerada, enquanto materiais menos densos, como roupas ou papel, aparecem mais escuros. Isso cria uma imagem de contraste que permite aos agentes de segurança identificar objetos suspeitos.

É importante ressaltar que as máquinas de raios-X são projetadas exclusivamente para revelar o conteúdo das bagagens e não são capazes de mostrar a anatomia das pessoas. Além disso, as imagens são frequentemente revisadas em uma sala separada para garantir a privacidade dos passageiros.

Todas as operações de inspeção de bagagens com raios-X são realizadas de acordo com regulamentos rigorosos e procedimentos estabelecidos pelas autoridades de aviação civil e de segurança aeroportuária. Esses procedimentos são cuidadosamente elaborados para equilibrar a segurança com o respeito aos direitos individuais dos passageiros.

Portanto, a inspeção de bagagens desempenha um papel vital nos esforços de segurança nos aeroportos, visando a detecção e prevenção da entrada de itens perigosos a bordo de aeronaves, e é realizada com profissionalismo e atenção aos detalhes para assegurar a segurança dos voos e dos passageiros.

Uso de cães farejadores:

Os cães farejadores desempenham um papel crucial na detecção de drogas nos aeroportos e em outros pontos de controle de segurança. Eles são treinados especificamente para identificar o odor de substâncias ilícitas, tornando-os ferramentas altamente eficazes na luta contra o tráfico de drogas.

Esses cães passam por um treinamento rigoroso, expondo-os a amostras de diversas substâncias, como cocaína, maconha, heroína e metanfetaminas. Isso desenvolve uma sensibilidade aguçada para esses odores. O olfato dos cães é

incrivelmente apurado, com uma quantidade significativamente maior de receptores de odor em seus narizes em comparação com os seres humanos. Isso permite que eles detectem odores em concentrações extremamente baixas.

Nos aeroportos, os cães farejadores são frequentemente usados para inspecionar malas de passageiros e cargas de frete. Eles farejam o ar em busca de odores suspeitos e, quando detectam algo, sinalizam ao seu treinador. Isso pode ser feito sentando-se ou de outra forma indicando que algo foi encontrado.

Quando um cão farejador indica a presença de drogas, as autoridades de segurança podem realizar uma inspeção adicional na bagagem em questão, incluindo a abertura da mala para uma inspeção mais detalhada. Os cães farejadores são notavelmente eficientes e precisos em suas detecções, mesmo quando as drogas estão escondidas em compartimentos ocultos ou em pequenas quantidades.

Além de suas habilidades de detecção, a presença de cães farejadores nos aeroportos também funciona como um elemento dissuasório, inibindo indivíduos de tentar transportar drogas ilegais.

É importante destacar que os cães farejadores são treinados exclusivamente para a detecção de odores específicos de drogas e não são utilizados para identificar indivíduos. Seu treinamento é contínuo para manter suas habilidades afiadas e atualizadas. Em resumo, esses cães desempenham um papel fundamental na segurança dos aeroportos, contribuindo para a detecção de drogas ilegais e a prevenção do tráfico de entorpecentes.

Monitoramento de passageiros:

O monitoramento dos passageiros nos aeroportos é uma parte essencial dos procedimentos de segurança que visam garantir a proteção de todos os envolvidos em voos e nas instalações aeroportuárias. Esse processo abrange várias etapas:

Primeiramente, durante o check-in, os passageiros são submetidos à verificação de suas identificações para assegurar que correspondem às informações em seus bilhetes de embarque. Além disso, suas bagagens são rastreadas eletronicamente para garantir sua localização adequada.

A etapa seguinte ocorre na área de controle de segurança, onde os passageiros passam por detectores de metais e têm suas bagagens de mão inspecionadas por máquinas de raio-X para detectar objetos proibidos, como armas ou explosivos. Em casos suspeitos, inspeções adicionais, como verificação manual, podem ser conduzidas.

Para voos internacionais, é feita uma verificação rigorosa de documentos de viagem, incluindo passaportes e vistos, para garantir que os passageiros tenham a documentação necessária para entrar em seus destinos.

As autoridades de segurança também utilizam sistemas de listas de observação para verificar se algum passageiro está em listas de pessoas procuradas ou de alto risco, a fim de identificar possíveis ameaças à segurança.

O comportamento dos passageiros também é monitorado nas áreas de espera e durante o embarque, a fim de identificar comportamentos suspeitos que possam indicar potenciais ameaças.

Os aeroportos continuam a adotar tecnologias avançadas, como reconhecimento facial e scanners corporais, para melhorar a eficiência e precisão do monitoramento dos passageiros.

Em voos internacionais, há uma colaboração próxima entre autoridades de segurança de diferentes países para garantir que passageiros em trânsito sejam monitorados adequadamente e que a segurança seja mantida em todo o percurso.

Importante destacar que o monitoramento de passageiros nos aeroportos é realizado em conformidade com regulamentações rigorosas e procedimentos estabelecidos, garantindo a segurança sem comprometer os direitos individuais e a privacidade. O objetivo final é proporcionar um ambiente seguro para todos os envolvidos na viagem aérea.

Cooperação internacional:

A cooperação internacional é uma peça-chave na luta contra o tráfico de drogas nas rotas aéreas internacionais. As autoridades policiais e de segurança aeroportuária em todo o mundo trabalham em estreita colaboração para identificar e deter traficantes de drogas que tentam utilizar os aeroportos como parte de suas operações ilícitas. Este esforço conjunto envolve várias estratégias e práticas colaborativas:

Em primeiro lugar, há um compartilhamento ativo de informações de inteligência entre agências de segurança e aplicação da lei de diferentes países. Isso inclui detalhes sobre rotas de tráfico de drogas conhecidas, perfis de traficantes e táticas utilizadas para contrabandear substâncias ilícitas. Ao compartilhar essas informações, as autoridades podem antecipar e responder de maneira mais eficaz às ameaças.

Além disso, as listas de observação que incluem nomes de indivíduos suspeitos e conhecidos traficantes de drogas são compartilhadas internacionalmente. Isso significa que os passageiros que se encaixam nesses perfis são submetidos a verificações rigorosas em todos os pontos de entrada e saída.

Treinamento conjunto é outra faceta importante da cooperação internacional. As equipes de segurança e aplicação da lei frequentemente participam de programas de treinamento conjunto para aprimorar suas habilidades e compartilhar as melhores práticas em relação à detecção de drogas e ao manuseio de situações de segurança.

Operações conjuntas, envolvendo policiais e oficiais de segurança de diferentes países, são realizadas regularmente em aeroportos internacionais. Durante essas operações, medidas de segurança adicionais podem ser implementadas para enfrentar situações de alto risco.

A comunicação em tempo real entre as agências de segurança é crucial, especialmente durante incidentes ou situações de emergência. Isso permite a coordenação eficaz de esforços para garantir a segurança de passageiros e tripulantes.

Além disso, as autoridades policiais e de segurança trabalham em parceria com organizações internacionais, como a Interpol e a DEA dos Estados Unidos, para rastrear e deter traficantes de drogas em escala global.

Essa cooperação internacional é fundamental para criar um ambiente onde traficantes de drogas enfrentam desafios significativos em suas tentativas de contrabandear drogas através de fronteiras e aeroportos. Esses esforços coordenados em nível global são essenciais para combater a ameaça transnacional representada pelo tráfico de drogas e para manter a segurança nas rotas aéreas internacionais.

MULAS

O termo "mula" é usado para se referir a pessoas que transportam drogas em seus corpos, geralmente em pacotes ou encapsuladas. Essas pessoas são indivíduos de baixa renda que são submetidos a essa situação por necessidade financeira ou ganância, sendo expostas a diversas circunstâncias negativas, ainda assim elas podem ser punidas ou até mortas pelos traficantes líderes. Para os traficantes, é vantajoso usar mulas porque elas geralmente não levantam suspeitas e são afastadas da fiscalização. Caso uma mula seja presa, os “prejuízos financeiros” são menores.

No entanto, essas pessoas correm sérios riscos de saúde, já que ingestão da droga gera graves riscos à saúde do sujeito, caso um destes pacotes venham a estourar dentro do corpo e, sendo assim, o óbito será imediato.

Apesar da grande efetividade da manutenção e fiscalização nos aeroportos para evitar o tráfico de drogas, geralmente de cocaína, muitas vezes pessoas inocentes são confundidas como mulas, e acabam sendo apreendidas e prejudicadas, já que para se provarem inocentes é necessário muita burocracia.

O aeroporto de Guarulhos, no Brasil, é um dos maiores da América Latina, e também líder em casos de tentativa e prisão de tráfico de drogas.

FUNÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL

Nos Aeroportos, a Polícia Federal exerce o papel de prevenir atividades ilícitas de tráfico de drogas. A legislação brasileira permite que os itens envolvidos no tráfico sejam apreendidos e, se necessário, utilizados para outros fins federativos. Qualquer pessoa acusada de um crime tem direito a um julgamento justo e pode ser considerada inocente até que se prove o contrário.

A Polícia é a principal responsável pela apreensão de drogas e itens ilícitos, e por isso está em constante observação das pessoas presentes lá e nas suas ações, que com o treinamento necessário, pode indicar possíveis portadores de drogas ilícitas.

FUNÇÃO DA RECEITA FEDERAL

Responsável por gerir e fiscalizar as atividades relacionadas aos tributos federais, a Receita Federal é um órgão público brasileiro que combate a sonegação fiscal e o contrabando.

Além de administrar o Sistema Aduaneiro (controle das atividades do comércio exterior que tem como objetivo regular o fluxo de mercadoria que entram e saem do país) e exercer o controle sobre o comércio exterior, a função da Receita Federal é arrecadar, fiscalizar, controlar e gerir os tributos e contribuições federais.

Em destaque, as principais atribuições da Receita Federal são a emissão de certidões de regularidade fiscal, a realização de auditorias fiscais, a fiscalização das fronteiras e portos, a apuração de crimes fiscais e a aplicação de penalidades previstas em lei. Dessa forma é garantido o financiamento das atividades governamentais e o desenvolvimento do país.

ANÁLISE DE CASOS DE TRÁFICO DE DROGAS NOS AEROPORTOS

PRESA A QUADRILHA QUE ATUAVA NO AEROPORTO DE GUARULHOS DESPACHANDO DROGAS PARA O EXTERIOR

“A Polícia Civil desarticulou, nesta sexta-feira (5), uma quadrilha que traficava drogas para o exterior, com a ajuda de dois funcionários de uma companhia aérea que trabalhavam no Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, na Grande São Paulo. Com o bando, foram apreendidos aproximadamente 35 quilos de cocaína que seriam despachados para a África do Sul.”

Esse recente caso apresenta um clássico meio de realizar o tráfico de drogas em um dos maiores aeroportos da América Latina, e também líder em casos de tentativa e prisão de tráfico de drogas.

As quadrilhas se aproveitam de funcionários do próprio aeroporto para organizar um esquema teoricamente discreto, rápido e muito eficiente. Geralmente, o alvo são os funcionários em condições de desespero por dinheiro fácil por conta de baixo salário e provavelmente uma grande família para sustentar, por esses motivos, acabam se submetendo a esse trabalho sujo e, quando são flagrados, além de perderem o emprego, são presos junto da quadrilha. “Por isso, o esquema funcionava. Sem a participação dos funcionários, não seria viável”, contou o titular da Delegacia do Aeroporto de Guarulhos, Luiz Alberto Guerra.

O titular explicou que as malas seguiram sem passageiros, apenas com uma etiqueta falsa em nome de um “destinatário fictício”. Ele acredita que, no exterior, funcionários de companhias aéreas devem estar envolvidos no esquema para receber as bagagens.

“É importante destacar que foi uma ação de extrema inteligência. Um trabalho de paciência, um jogo de xadrez, que em razão da competência de nossos policiais foi possível a prisão e apreensão de toda essa droga”, ressaltou o titular da Divisão Especializada de Atendimento ao Turista (Deatur), Edson Jorge Aidar.

CONCLUSÃO

Primeiramente, ficou evidente que o tráfico de drogas nos aeroportos é um problema global e multifacetado, que envolve uma variedade de atores, incluindo traficantes, funcionários de aeroportos, passageiros inocentes e autoridades de segurança. A complexidade desse problema exige uma abordagem coordenada e multidisciplinar para combater eficazmente o tráfico de drogas nesses locais.

Além disso, a pesquisa demonstrou que a utilização de métodos inovadores de detecção e prevenção, como o uso de tecnologias avançadas de segurança e a colaboração internacional, é fundamental para combater o tráfico de drogas nos aeroportos. A troca de informações e melhores práticas entre os países e a implementação de protocolos de segurança rigorosos são vitais para mitigar esse problema.

Resumindo, este trabalho destaca a necessidade contínua de pesquisa e aprimoramento das estratégias de combate ao tráfico de drogas nos aeroportos. A segurança e a integridade desses locais são fundamentais para a mobilidade global e o bem-estar da sociedade, e, como tal, devem ser protegidas de maneira eficaz e contínua. Espera-se que este estudo contribua para uma compreensão mais aprofundada desse problema e inspire esforços adicionais para enfrentá-lo de maneira eficaz no futuro.

REFERÊNCIAS

DROGAS: BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL. Brasil Escola. Acessado em: 05/05/2023.

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/drogas/drogas-breve-contextualizacao-historica-social.htm>

TESES. Brasil Escola. Acessado em: 19/05/2023

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-05102016-165617/publico/2016_CarlosEduardoMartinsTorcato_VCorr.pdf

DROGA: TRÁFICO-MULAS. Mundo Educação. Acessado em: 02/06/2023

<https://mundoeducacao.uol.com.br/drogas/trafico-droga-mulas.htm>

TRÁFICO INTERNACIONAIS DE DROGAS: MULAS NOS AEROPORTOS. Acessado em: 16/06/2023

https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1085/1/N%C3%A1tale%20Pereira%20de%20Carvalho_0006676.pdf

NOTÍCIA. Acessado em: 15/09/2013.

<https://www.ssp.sp.gov.br/LeNoticia.aspx?ID=37740>

